

## PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Novembro/09

*Produtividade industrial do Espírito Santo apresentou, em novembro, a primeira queda em quatro meses (-3,15%), tendo sido causada principalmente pela contração ocorrida na produção industrial local ao longo desse período. Ainda assim, a indústria estadual sustenta um nível de produtividade 36% maior que a indústria nacional.*

O índice que mede a produtividade do trabalho no Espírito Santo apresentou, em novembro, a primeira queda em quatro meses (-3,15%). A redução da produtividade apresentada pelo Estado foi quase três vezes maior do que a apresentada para o Brasil (-1,15%), o que confirma os padrões já descritos em números anteriores dessa Resenha: quando a produtividade do País diminui, a do Estado recua mais do que proporcionalmente, com a situação oposta também sendo válida no caso de aumentos de produtividade. Por outro lado, é importante ressaltar que, apesar do resultado negativo ocorrido recentemente, a indústria estadual vem sustentando um nível de produtividade 36% maior que o caso nacional (Gráfico 1).

O resultado relacionado à produtividade industrial do Estado foi influenciado negativamente tanto pela queda de -1,62% na produção industrial quanto pelo aumento de +1,58% nas horas pagas na indústria. Desse modo, em novembro de 2009, aproximadamente 52% da variação do índice de produtividade estadual pode ser explicado pela variação na produção, ao passo que 48% está ligado ao aumento das horas pagas na indústria<sup>1</sup>. No caso nacional, não ocorreu esse mesmo padrão, uma vez que, nesse caso, cerca de 80% da variação da produtividade foi explicado apenas pelo aumento das horas pagas na indústria (Gráfico 2).

Em relação ao mesmo período do ano passado, o resultado da indústria geral foi positivo tanto para o Espírito Santo quanto para o Brasil, que apresentaram altas de +28,77% e +9,03%, respectivamente. Em particular, a partir desse último resultado, pode-se notar que o Estado apresentou um aumento de produtividade mais de três vezes superior ao País. Adicionalmente, no que diz respeito às magnitudes das variações setoriais, também nota-se um padrão nitidamente superior dos resultados estaduais frente aos nacionais. A exceção fica por conta da indústria extrativa estadual que, devido à perda de dinamismo, registrou um decréscimo de -4,98% em seu índice de produtividade, frente a novembro de 2008. Por outro lado, a indústria de transformação estadual registrou aumento de +45,80% contra um aumento de +9,27% da indústria de transformação nacional (Gráfico 3 e Tabela 1).

Os indicadores acumulados no ano, de janeiro a novembro, também mostram que o crescimento da produtividade estadual foi consideravelmente superior ao caso nacional, com a indústria geral registrando variações de +42,63% para o Espírito Santo, contra +15,27%, no caso do Brasil. Setorialmente, a diferença entre os resultados estadual e nacional é ainda mais nítida: cerca de 18 pontos percentuais no caso da indústria de transformação e 89,09 p.p. no caso da indústria extrativa (Tabela 1).

<sup>1</sup> Esse padrão empírico fora identificado anteriormente para o Estado. Ver, a esse respeito, MAGALHÃES, M.A.; RIBEIRO, A.P.L. Evolução da produtividade no estado do Espírito Santo: uma análise comparativa. Nota Técnica n.06, IJSN, ago.2009, 22p.

**Tabela 1 - Produtividade Industrial - (ES e Brasil) - Variação Percentual**

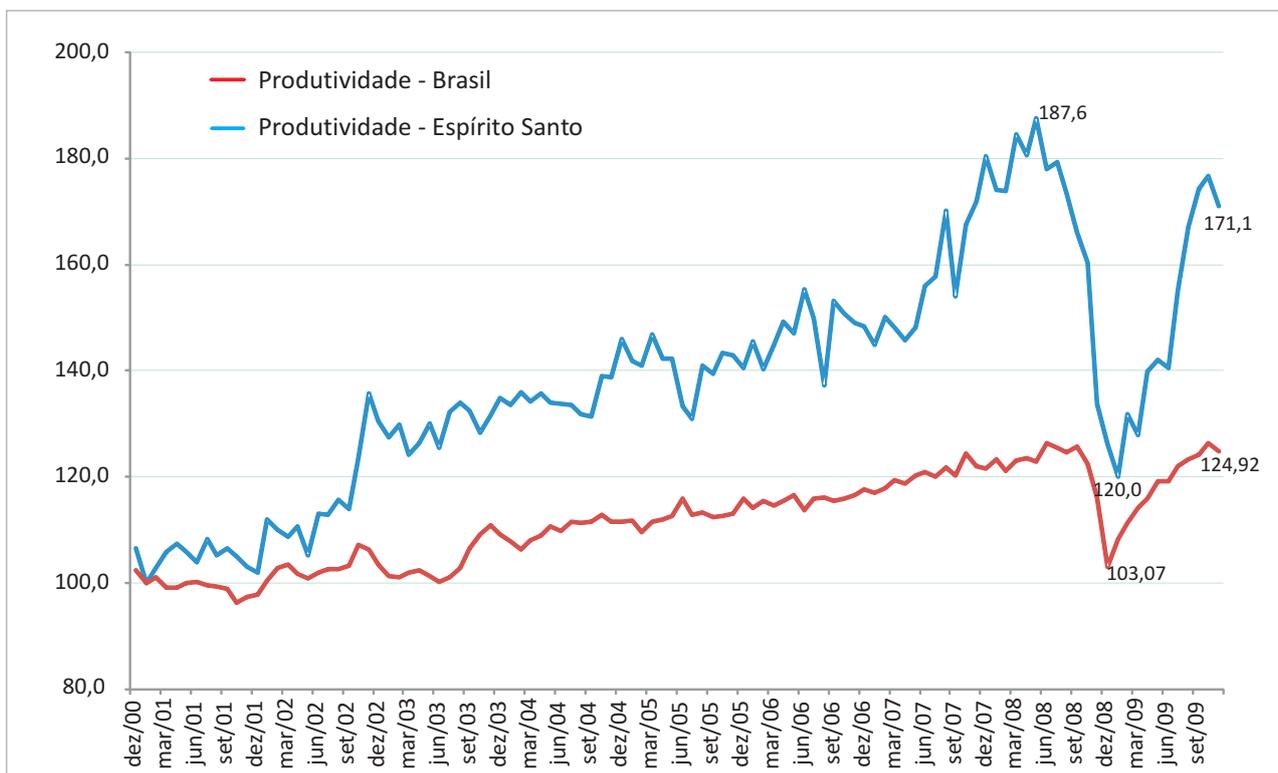
	Com ajuste sazonal*		nov/09-nov/08	jan-nov/09-jan-nov/08
	nov/09-out/09	nov/09-jan/09		
<b>Brasil</b>				
Ind. Geral	↓ -1,15	↑ 15,27	↑ 9,03	↓ -3,56
Ind. Extrativa	↓ -2,55	↑ 12,61	↑ 4,06	↓ -8,48
Ind. de transformação	↑ 0,52	↑ 14,63	↑ 9,27	↓ -3,38
<b>Espírito Santo</b>				
Ind. Geral	↓ -3,15	↑ 42,63	↑ 28,77	↓ -12,95
Ind. Extrativa	↓ -12,24	↑ 101,70	↓ -4,98	↓ -30,04
Ind. de transformação	↓ -0,98	↑ 32,20	↑ 45,80	↓ -2,87

Fonte: IBGE - PIMES.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

\* o ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

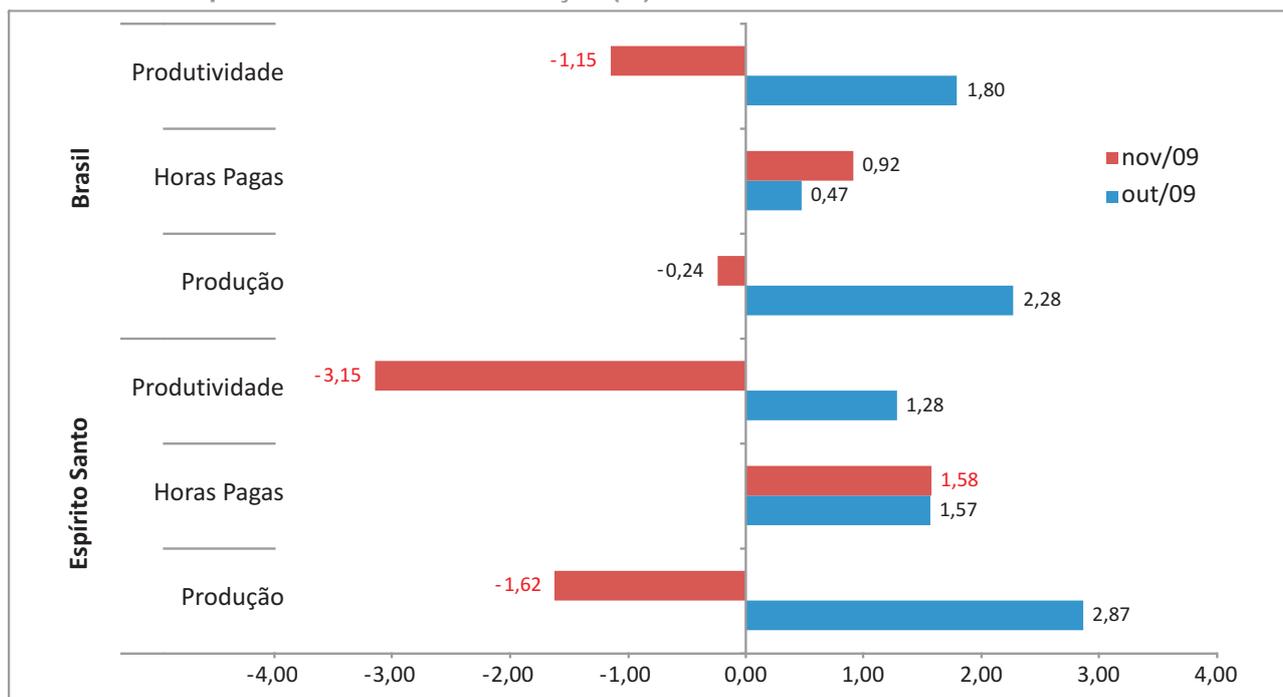
**Gráfico 1 - Produtividade do trabalho - Brasil e Espírito Santo**  
Número Índice, base dezembro de 2000 =100



Fonte: IBGE - PIMES.

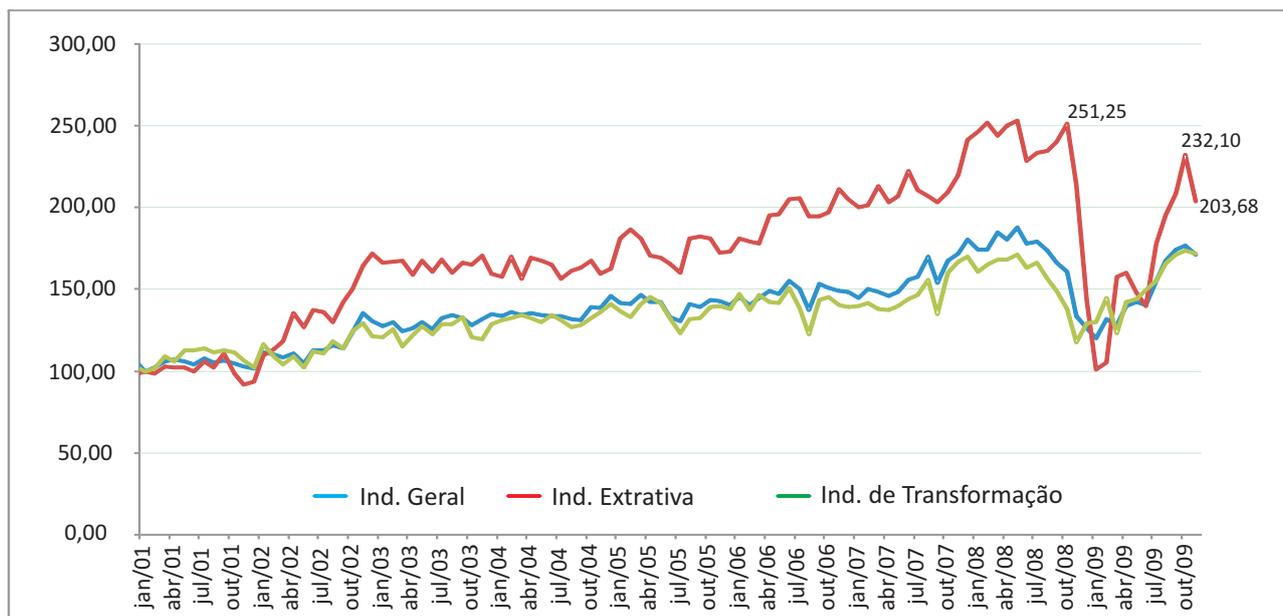
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 1 - Índice da Produtividade do Trabalho – Brasil e ES – novembro de 2009**  
Componentes de Cálculo - Variação (%) contra o mês imediatamente anterior



Fonte: IBGE - PIMES.  
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 3 - Índice da Produtividade do Trabalho - Espírito Santo**  
Grandes Setores, base dezembro de 2000 = 100



Fonte: IBGE - PIMES.  
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Instituto Jones dos Santos Neves**

**Coordenação Geral**  
Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente  
Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenador de Estudos Econômicos

**Elaboração**  
Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenador de Estudos Econômicos  
Victor Nunes Toscano  
Coordenador de Conjuntura e  
de Comércio Exterior

**Editoração**  
João Vitor André  
Coordenador de Mídia e Editoração –  
Rede MACRO